FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): PREVENÇÃO, REABILITAÇÃO E CUIDADOS HUMANIZADOS

Autor(res)

Bianca De Oliveira Albernaz
Antonia Eloisa De Souza Vale
Mides Feitosa Da Silva
Shara Eduarda De Sousa Lima
Josilea Barbosa Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Segundo Silva et al. (2019), com os avanços na prevenção de doenças infecciosas, observa-se crescimento das doenças crônicas, como cardiovasculares, cerebrovasculares, endócrinas e neoplásicas. O AVC é destaque, sendo a terceira causa de óbito em países em desenvolvimento e a maior causa de incapacidade em adultos e idosos, com altas taxas de mortalidade e sequelas persistentes. Carvalho et al. (2023) apontam que o AVC é isquêmico em 87% dos casos e hemorrágico em 13%, sendo o manejo inicial crucial. A atuação da enfermagem envolve avaliação clínica, terapias, suporte psicológico e reabilitação, promovendo qualidade de vida. Freitas et al. (2024) destacam o papel central do enfermeiro na emergência, utilizando o Processo de Enfermagem para organizar, implementar e avaliar cuidados, prevenindo complicações. Manteufel et al. (2019) ressaltam a importância da humanização, enquanto Alves et al. (2024) enfatizam a triagem precoce, estabilização e acompanhamento individualizado.

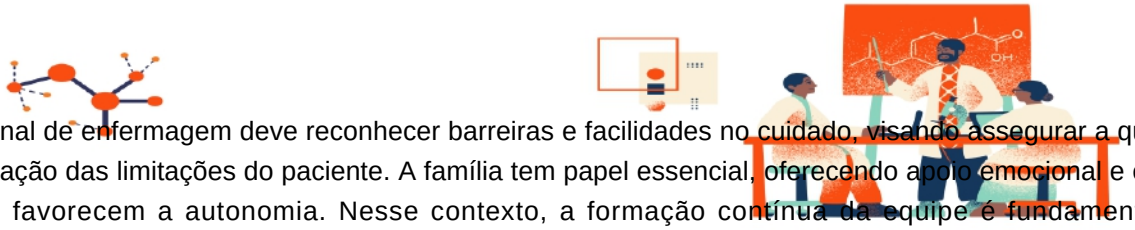
Objetivo

Analisar a importância da atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), destacando a prevenção de complicações, o monitoramento clínico, a reabilitação funcional e a promoção da assistência humanizada, visando à melhoria da qualidade de vida e redução de sequelas.

Material e Métodos

Foram realizadas pesquisas bibliográficas de artigos científicos na base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza explicativa, voltada para compreender os cuidados de enfermagem no contexto do AVC. No total, foram analisados 23 artigos, dos quais 18 foram excluídos por não estarem escritos em língua portuguesa ou por não abordarem o tema escolhido. Os critérios de inclusão consideraram a relevância dos estudos e o período de publicação, compreendido entre 2017 e 2024.

Resultados e Discussão



O profissional de enfermagem deve reconhecer barreiras e facilidades no cuidado, visando assegurar a qualidade da recuperação das limitações do paciente. A família tem papel essencial, oferecendo apoio emocional e estímulo diário que favorecem a autonomia. Nesse contexto, a formação contínua da equipe é fundamental para compreender como a integração dessas ações impacta na qualidade de vida. A capacitação do cuidador também é crucial para prevenir complicações e evitar sentimentos de incapacidade. Assim, a excelência no atendimento deve ser priorizada, fortalecendo o emocional e impulsionando a independência funcional (SANTOS, 2021).

Conclusão

O enfermeiro tem papel essencial na terapia fibrinolítica, monitorando sinais vitais e sintomas para prevenir complicações, garantindo um tratamento seguro e eficaz, e colaborando com a equipe multiprofissional para favorecer a recuperação do paciente com AVC (BARREIRA et al., 2019).

Referências

ALVES, F. C. R.; ANTUNES, H. M.; BARROS, M. M. S.; FERREIRA, G. C.; MOREIRA, N. M. E.; SANTOS, R. F.; REIS, C. E. R.; SIQUEIRA, Y. O.; CARVALHO, G. P.; MEDEIROS, L. M. de. Assistência de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 11, p. e17500, nov. 2024.

BARREIRA, I. M. M.; MARTINS, M. D.; SILVA, N. P.; PRETO, P. M. B.; PRETO, L. S. R. Resultados da implementação do protocolo da via verde do acidente vascular cerebral num hospital português. Revista de Enfermagem Referência, v. 4, n. 22, p. 117–126, 2019.

CARVALHO, L. R. B.; DA SILVA, M. N. P.; MATTOS, M. L. F. R.; SILVA, F. de S.; DE MOURA, M. S. C.; OLIVEIRA, M. L. S. Assistência de enfermagem ao paciente homem vítima de acidente vascular cerebral (AVC): revisão integrativa. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 15515–15528, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N9-109. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1465